



# LICITAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR



No mês de Fevereiro passado, como ocorre em todo início de ano, a Prefeitura Municipal de Cáceres procedeu à licitação visando contratação de empresa para realizar o transporte de alunos da rede municipal de ensino durante o ano de 2.017. Referida licitação envolve razoável soma de aplicação de recursos, estimados em torno de R\$ 6 milhões de reais durante o ano. Após análise do edital realizada pelos voluntários do Observatório Social foram constatadas falhas e irregularidades que viciavam o processo e, portanto, necessárias de serem corrigidas pela Prefeitura Municipal. Na impugnação que apresentou ao referido edital o Observatório Social apontou quatro ocorrências que, no seu entendimento, contrariavam o interesse público. **Pág. 02**

## CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

### APRESENTAÇÃO À NOVA COMPOSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL



No dia 30 de janeiro, na segunda sessão ordinária da Câmara, o presidente do Observatório Social de Cáceres, Expedito Pereira, usou a tribuna para apresentar a Entidade à nova composição daquela Casa Legislativa. **Pág. 05**

### CONCESSÃO DE DIÁRIAS PARA OS VEREADORES **Pág. 05**

### POSSÍVEIS IRREGULARIDADES EM CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL **Pág. 04**

### MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA **Pág. 05**

### AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PRODUTIVIDADE DOS AGENTES DE TRÂNSITO DE CÁCERES



Audiência Pública para debater a possibilidade de sustação por parte do Poder Legislativo dos efeitos do decreto municipal 596/2015, que instituiu o adicional de produtividade ao agentes de fiscalização do trânsito.

**Pág. 04**

### ENCONTRO DOS OBSERVATÓRIOS SOCIAIS EM MINAS GERAIS



Entre os dias 21 e 22 de setembro de 2016, foi realizado na cidade Uberlândia-MG o 3.º Encontro Regional dos Observatórios Sociais do Sudeste e 1.º Encontro do Observatórios Sociais de MG. **Pág. 06**

### PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS DE CÁCERES EM LICITAÇÕES **Pág. 07**



## Palavras do Presidente

O ano de 2016 foi sem dúvidas um dos mais marcantes para o Observatório Social de Cáceres, pois consolidou o processo de maturidade pelo qual esta importante Entidade vem passando. A realização de eventos como o Plano de Controle Social e Transparência firmado com candidatos aos cargos de prefeito e vereadores, onde esses firmaram seus compromissos antes das eleições, representou uma passagem de um momento onde tivemos (e ainda temos algumas) muitas dificuldades para realizar nosso trabalho em face da resistência dos nossos representantes em serem monitorados e prestarem conta dos seus serviços à população, para um novo momento de conscientização do povo cacerense sobre a importância de cada pessoa cumprir o seu DEVER de cidadão, insculpido em nossa Carta Magna em seu Art. 1º, inc. II.

A partir desse momento, o que mais estamos precisamos é de voluntários engajados nessa causa, já que isso é responsabilidade de todos. Temos tido muitas dificuldades em fazer com que os cacerenses entendam a importância desse trabalho e se tornem parte desse projeto, que tem como beneficiário não apenas um grupo de pessoas, mas sim toda a população de um município tão carente de recursos como o nosso.

Existe uma coisa que ninguém pode fazer por você: a sua parte. Não deixe para amanhã, pois poderá não ter mais tempo. O futuro de nossa Cidade e do Brasil está nas mãos de cada um de nós, e se ficarmos esperando que outras pessoas façam isso, seremos apenas meros telespectadores da mudança histórica que estamos tendo a chance de promover em nosso País. Deixar uma geração melhor para nosso Planeta é a grande missão daqueles que aqui estão presentes.

Não se trata de ser obrigado a se filiar a essa Entidade, mas, de um modo ou de outro, ser cidadão. O Observatório é apenas uma das ferramentas que possibilita esse exercício, e que por sua projeção nacional, além de possuir mecanismos e ferramentas eficazes de monitoria dos gastos públicos, desenvolvidos ao longo de mais de treze anos de trabalho por diversas cidades Brasil a fora, também se fortalece com parcerias importantíssimas a nível federal e estadual tais como MP, OAB, CGU, TCU, TCE, CRC, dentre tantos outros que nos auxiliam na construção dessas ferramentas de controle, já que a prática da corrupção é feita de forma estritamente profissional, não sendo possível combatê-la agindo isoladamente e de forma amadora, e é por isso que estamos aqui, defendendo um trabalho coletivo e conclamando a população a cuidar daquilo que é seu e que ainda deverá ser de seus filhos e netos, se assim pensam.

Expedito M. Pereira  
Presidente do OS de Cáceres

## PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA - PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES

### LICITAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR



No mês de Fevereiro passado, como ocorre em todo início de ano, a Prefeitura Municipal de Cáceres procedeu à licitação visando contratação de empresa para realizar o transporte de alunos da rede municipal de ensino durante o ano de 2017. Referida licitação envolve razoável soma de aplicação de recursos, estimados em torno de R\$ 6 milhões de reais durante o ano. Após análise do edital realizada pelos voluntários do Observatório Social foram constatadas falhas e irregularidades que viciavam o processo e, portanto, necessárias de serem corrigidas pela Prefeitura Municipal. Na impugnação que apresentou ao referido edital o Observatório Social apontou quatro ocorrências que, no seu entendimento, contrariavam o interesse público.

Foram listadas os seguintes itens: a)- Descumprimento de recomendação do Tribunal de Contas do Estado para que nos procedimentos licitatórios para contratação de transporte escolar haja previsão quanto à quantidade de veículos necessários, bem como especificações acerca desses veículos; b)- Qualificação Técnica dos licitantes: havia divergências entre as exigências constantes no edital e no termo de referência; c)- Erros materiais: diversos erros oriundos do já conhecido "copia e cola" como o número e ano do pregão, os dados das etiquetas a serem apostas nos envelopes, dentre outros. São erros, em primeiro momento de pequena significância, mas que podem perfeitamente levar os licitantes

a cometer erros graves; d)- Restrição ao espírito competitivo da licitação: o edital previa que o vencedor deveria possuir em cada veículo sistema de monitoramento por GPS/GSM/GPRS. Trata-se de exigência de item que não vai comprometer a prestação dos serviços, mas poderia afastar competidores, a partir do fato de que esses equipamentos são de alto custo para quem os adquire no mercado.

A Procuradoria Geral do Município ao analisar o recurso do Observatório Social deu provimento aos três primeiros itens e indeferiu o quarto. Por fim a licitação acabou sendo realizada no dia 15.03.2017, sagrando-se vencedora uma empresa sediada em Várzea Grande-MT.

O caráter controverso dessa licitação pode ser observado nos desdobramentos ocorridos após a realização da mesma. Concluído o processo licitatório, o mesmo foi objeto de ação judicial interposta por uma empresa licitante, sendo que na segunda semana de Abril/2017 foi deferida medida liminar em Mandado de Segurança, determinando a total suspensão do processo até decisão final da justiça.

Trata-se de mais um caso onde constatou-se falhas em processos de compras, com grande possibilidade de desperdício de dinheiro público e, também, de mais uma intervenção precisa do Observatório Social visando a correta aplicação desses recursos em nosso município.

#### SECRETARIA DE SAÚDE

### CONFERÊNCIA DE ENTREGA DOS MEDICAMENTOS



No ano de 2012, quando este Observatório realizou as primeiras conferências na entrega de medicamentos junto a Secretaria Municipal de Saúde, fomos surpreendidos com uma série de irregularidades encontradas, que variavam entre medicamentos vencidos, em quantidades inferiores as compradas e pagas ou até mesmo, caixa de remédios com pedras dentro, ao invés do medicamento. Ao longo desses cinco anos, essas conferências se tornaram rotina, e o efeito disso é a educação que vai sendo implantada junto aos fornecedores que preferem não mais realizar essa prática em nosso município, já que as irregularidades vinham sendo identificadas frequentemente, o que ocasiona a devolução do produto e um consequente aumento dos custos para aqueles que vendem ao município. Não podemos estimar em valores exatos, mas é indiscutível que apenas essa prática simples gera economias significantes aos cofres públicos. O que precisamos nesse momento são de voluntários engajados com seu DEVER de cidadão para prestarem esse tipo de serviço a sociedade, para que possamos então ampliar nossas conferências à almoxarifados de outras Secretarias.

**PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA ARREDAÇÃO DE ICMS E IPVA NO ESTADO DE MT**



Vejam abaixo a tabela de distribuição da riqueza gerada pela arrecadação dos dois principais tributos cobrados no Estado de Mato Grosso, quais sejam o ICMS e o IPVA, no ano de 2.016.

Mais uma vez, para nosso desalento, percebemos que Cáceres cada vez mais se distancia das principais cidades do Estado. Os valores repassados a título de participação no ICMS estão diretamente ligados com a atividade econômica desenvolvida no município: produção, comércio e serviços. Já os valores relativos ao IPVA estão afeto à frota de veículos existente em nossa cidade, o que evidencia, de certa forma, o poder de compra de sua população. Apesar de ter conseguido uma leve melhora na sua colocação, se comparado com 2015, quando ocupava a 18.º posição, entre os municípios do interior, Cáceres que já ocupou a segunda colocação, perdendo apenas para Várzea Grande, aparece atualmente ocupando a 16.ª posição.



| MUNICÍPIO                | REPASSE ICMS             | REPASSE IPVA            | TOTAL                    |
|--------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
| 1.º) Rondonópolis        | R\$ 146.300.382,75       | R\$ 27.541.947,17       | R\$ 173.842.329,92       |
| 2.º) Várzea Grande       | R\$ 88.857.620,71        | R\$ 22.522.879,31       | R\$ 111.380.500,02       |
| 3.º) Sorriso             | R\$ 74.482.213,99        | R\$ 12.267.780,13       | R\$ 86.749.994,12        |
| 4.º) Sinop               | R\$ 56.815.548,52        | R\$ 18.970.722,17       | R\$ 75.786.270,69        |
| 5.º) P. do Leste         | R\$ 61.430.395,33        | R\$ 10.367.003,06       | R\$ 71.797.398,39        |
| 6.º) L. do Rio Verde     | R\$ 50.436.645,58        | R\$ 8.187.856,76        | R\$ 58.624.502,34        |
| 7.º) Nova Mutum          | R\$ 49.810.534,55        | R\$ 5.066.903,86        | R\$ 54.877.438,41        |
| 8.º) Tangará da Serra    | R\$ 36.586.572,24        | R\$ 9.829.869,46        | R\$ 46.416.441,70        |
| 9.º) Campo N. do Parecis | R\$ 40.778.922,57        | R\$ 3.846.785,69        | R\$ 44.625.708,26        |
| 10.º) Sapezal            | R\$ 40.199.175,50        | R\$ 2.433.556,13        | R\$ 42.632.731,63        |
| 11.º) Campo Verde        | R\$ 33.312.681,82        | R\$ 4.114.956,15        | R\$ 37.427.637,97        |
| 12.º) Alto Araguaia      | R\$ 32.918.473,76        | R\$ 903.767,64          | R\$ 33.822.241,40        |
| 13.º) Diamantino         | R\$ 28.590.983,62        | R\$ 1.855.723,06        | R\$ 30.446.706,68        |
| 14.º) Itiquira           | R\$ 28.909.124,90        | R\$ 671.666,36          | R\$ 29.580.791,26        |
| 15.º) Barra do Garças    | R\$ 24.489.988,50        | R\$ 4.920.656,11        | R\$ 29.410.644,61        |
| <b>16.º) CÁCERES</b>     | <b>R\$ 20.329.005,08</b> | <b>R\$ 5.345.654,34</b> | <b>R\$ 25.674.659,42</b> |
| 17.º) Querência          | R\$ 23.848.006,78        | R\$ 1.292.448,75        | R\$ 25.140.455,53        |
| 18.º) Alta Floresta      | R\$ 19.752.294,87        | R\$ 5.246.742,22        | R\$ 24.999.037,09        |
| 19.º) Pontes e Lacerda   | R\$ 18.899.085,72        | R\$ 3.401.730,88        | R\$ 22.300.816,60        |
| 20.º) Barra do Bugres    | R\$ 16.695.788,75        | R\$ 1.987.006,99        | R\$ 18.682.795,74        |
| 21.º) Nobres             | R\$ 14.466.200,26        | R\$ 1.083.708,33        | R\$ 15.549.908,59        |

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de M. Grosso.



CONTAS PÚBLICAS

**INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ANOS DE 2.013 A 2.016**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES**

| DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS RECEBIDAS |                      |                      |                      |                      |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| RECEITAS PRÓPRIAS                    | ANO DE 2.013         | ANO DE 2.014         | ANO DE 2.015         | ANO DE 2.016         |
| DE TRIBUTOS                          | 14.381.890,28        | 18.048.380,29        | 21.879.863,45        | 26.827.194,83        |
| DE CONTRIBUIÇÕES                     | 2.565.913,31         | 2.568.488,69         | 3.514.785,98         | 4.297.832,30         |
| PATRIMONIAL                          | 913.968,70           | 2.005.103,45         | 5.441.802,08         | 3.741.485,85         |
| DE SERVIÇOS                          | 5.131.550,71         | 7.304.730,81         | 9.270.129,96         | 0,00                 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES            | 3.298.058,18         | 4.070.322,83         | 5.674.321,05         | 5.744.806,44         |
| <b>TOTAL DA RECEITA PRÓPRIA</b>      | <b>26.291.381,18</b> | <b>33.997.026,07</b> | <b>45.780.902,52</b> | <b>40.611.319,42</b> |

| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES        | ANO DE 2.013          | ANO DE 2.014          | ANO DE 2.015          | ANO DE 2.016          |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| DA UNIÃO                        | 36.139.359,79         | 41.165.518,76         | 39.717.947,54         | 48.064.321,63         |
| DO ESTADO                       | 20.430.889,43         | 21.970.811,93         | 29.559.992,13         | 32.337.826,03         |
| DO FUNDEB                       | 22.773.559,28         | 25.790.954,79         | 26.602.681,38         | 30.435.232,24         |
| DEMAIS CONVÊNIOS                | 1.099.848,07          | 1.029.120,31          | 1.196.836,59          | 1.047.855,42          |
| <b>TOTAL TRANSF. CORRENTES</b>  | <b>80.443.656,57</b>  | <b>89.956.405,79</b>  | <b>97.077.457,64</b>  | <b>111.885.235,32</b> |
| <b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS</b> | <b>106.735.037,75</b> | <b>123.953.431,86</b> | <b>142.858.360,16</b> | <b>152.496.554,74</b> |

| DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS           |                      |                       |                       |                       |
|--------------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| DESPESAS POR SECRETARIA              | ANO DE 2013          | ANO DE 2014           | ANO DE 2015           | ANO DE 2016           |
| CÂMARA MUNICIPAL                     | 3.976.304,00         | 4.326.210,96          | 4.296.036,33          | 5.235.250,00          |
| GABINETE DO PREFEITO                 | 526.626,85           | 660.569,92            | 954.159,88            | 820.819,91            |
| SECRETARIA DE GOVERNO                | 1.334.487,80         | 1.735.326,77          | 2.242.275,74          | 2.013.032,77          |
| SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO          | 1.555.824,24         | 1.666.006,14          | 2.201.809,79          | 2.246.874,11          |
| SECRETARIA DE FINANÇAS               | 7.310.383,84         | 7.476.515,33          | 7.665.410,32          | 9.159.700,23          |
| SECRETARIA DE SAUDE                  | 18.809.004,86        | 22.670.227,14         | 31.543.914,45         | 36.618.984,92         |
| SECRETARIA DE EDUCAÇÃO               | 33.503.461,23        | 45.527.096,06         | 49.044.181,25         | 49.880.656,21         |
| SEC. DE OBRAS SERV. URBANOS          | 11.870.215,36        | 21.547.328,21         | 28.361.191,18         | 18.471.357,45         |
| SEC. DE PLANEJAMENTO                 | 750.203,70           | 348.520,33            | 422.547,91            | 387.422,65            |
| SECRETARIA DE AGRICULTURA            | 342.203,89           | 534.122,14            | 591.927,54            | 553.705,98            |
| SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL            | 3.309.115,94         | 4.664.051,48          | 7.306.618,70          | 6.851.164,68          |
| SEC. ESPORTE, CULTURA, LAZER         | 919.829,67           | 1.224.979,85          | 1.544.534,49          | 5.089.749,41          |
| SECRETARIA DE FAZENDA                | NÃO EXISTIA          | 1.220.631,38          | 2.623.192,99          | 3.281.440,61          |
| SEC. IND. COM. M. AMBIENTE TURISMO   | 723.190,63           | 980.317,63            | 1.348.561,88          | 1.156.488,74          |
| PROCUR. GERAL DO MUNICÍPIO           | 1.044.710,04         | 1.012.216,59          | 1.443.932,08          | 1.767.549,69          |
| <b>TOTAIS DESPESAS 2.013 A 2.016</b> | <b>85.975.562,05</b> | <b>115.594.119,93</b> | <b>141.590.294,53</b> | <b>143.534.197,36</b> |

OBS: A conta Receita de Serviços deixou de apresentar saldo em virtude da transformação da SAEC em autarquia municipal.

Fonte: Prefeitura Municipal de Cáceres

## CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

### PROCESSO INTERAGE COMUNICAÇÃO

Desde o ano de 2015 essa Entidade vem solicitando informações e documentos que dizem respeito ao contrato de prestação de serviços celebrado com a empresa Interage Comunicação, que prestava até pouco tempo serviços de publicidade para a Câmara Municipal de Cáceres. Em fevereiro de 2016, solicitamos novamente as informações, após denúncias de irregularidades envolvendo essa contratação, porém, ainda não foram entregues. Temos informações extraoficiais de que o contrato firmado com a referida empresa teria sido cancelado pela Câmara Municipal. De toda forma o Observatório Social não conseguiu apurar o valor de possíveis prejuízos que a referida contratação possa ter ocasionado aos cofres municipais e aos empresários desta cidade que foram subcontratados pela Interage.

### PEDIDO DE INFORMAÇÃO SOBRE DESCONTO DE FALTA DOS SERVIDORES

Em dezembro de 2016, o Observatório Social de Cáceres, por meio de seus contadores voluntários, realizou auditoria para apurar eventuais irregularidades nos descontos a serem efetuados dos servidores faltosos, referente ao período de julho a dezembro 2015, pois de acordo com documentos fornecidos pela própria Câmara Municipal, havia um déficit no valor de R\$ 28.185,19 em relação aos descontos por dias não trabalhados que não foram devidamente realizados. Vale ressaltar que esse trabalho se limitou a apurar apenas as faltas, não levantando os DSR (Descansos Semanais Remunerados), como os domingos e feriados, por exemplo, o que significaria um valor muito maior do que o apresentado. No dia 20 de dezembro de 2016, esta Entidade protocolou junto ao Órgão Municipal pedido de esclarecimentos, solicitando que o Ente apresente informações que justifiquem a não realização dos descontos dos dias não trabalhados nos respectivos holerites. No requerimento o Observatório Social solicita que, caso não haja justificativa

legal, que se proceda com o desconto daqueles que receberam dinheiro público ilegalmente. Apesar do Gestor à época, no caso o ex-vereador Márcio Lacerda, ter sido alertado no mesmo ofício encaminhado por este Observatório de que o não fornecimento das informações acarretaria a comunicação dos fatos ao Ministério Público, Tribunal de Contas e outros órgãos, até o momento não recebemos nenhuma resposta por parte da Casa, que hoje se encontra sob a presidência de Domingos dos Santos. Um detalhe muito importante é que, em maio de 2014, através de uma ação civil pública, a justiça determinou a implantação do controle de jornada, bem como obrigou que a Casa estabelecesse controle de desempenho dos servidores, suspendendo normativas internas ilegais que tratavam do assunto, e impondo normas severas para garantir o atingimento desse fim. Por fim, vale informar que este trabalho de apuração está sendo realizado em relação ao ano de 2016, sendo que os resultados serão publicados em nossas próximas prestação de contas.

### POSSÍVEIS IRREGULARIDADES EM CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL

Em agosto do ano de 2016, a Câmara Municipal de Cáceres realizou a contratação emergencial de empresa especializada em limpeza para prestar serviços à Casa por 120 dias, alegando que o motivo que justificaria a dispensa do processo licitatório, já que é a regra em nossa legislação, seria o fato de uma das servidoras do setor estar de férias por 30 dias, e a outra, afastada por licença médica, pelo período de 15 dias. Com relação ao processo, o controlador interno da Câmara, Lucas Spósito, recomendou ao Presidente Márcio Lacerda a abertura de processo administrativo para que se averiguasse de quem foi a responsabilidade pela falta de planejamento que originou a contratação emergencial, visando possível aplicação de medida punitiva por parte do Presidente ao responsável, o que não poderia ser diferente, já que serviço de limpeza é de natureza comum, e férias de qualquer servidor deve ser planejada com antecedência. Além disso, fica a dúvida quanto a necessidade em relação ao tempo de prestação de serviços pela contratada, já que as férias da servidora era de apenas trinta dias. Quando O Observatório Social de Cáceres requereu informações sobre a implantação do processo administrativo que apuraria uma eventual responsabilidade, o mesmo controlador interno, com a devida ciência do Presidente, nos respondeu dizendo que após análise do contexto do processo licitatório, Marcinho decidiu por não abrir o procedimento administrativo. Ficou a dúvida.

### AUMENTO DE VERBA INDENIZATÓRIA

Em janeiro de 2017, a Câmara Municipal de Cáceres, em sessão extraordinária realizada dia 19, por meio de seus vereadores aprovou o reajuste da verba indenizatória em mais de 70%. O valor que era de R\$ 2.800,00, passou a ser de R\$ 4.800,00. O que chama atenção no projeto de lei é o fato de prever ser desnecessária a prestação de contas do uso desses recursos, o que claramente está na contramão da atual realidade política nacional. Intriga também o fato deles não terem debatido o assunto previamente com a população, que é quem sempre paga a conta. Sobretudo, causa estranheza tamanho aumento em um momento de crise financeira generalizada, além do legislativo ainda estar em débito com a prestação de serviços eficientes ao município. Isso é no mínimo imoral.

### PRODUÇÃO LEGISLATIVA REFERENTE AO ANO DE 2016

Infelizmente não publicaremos aqui nesta edição, como vem sendo de praxe em prestações de contas anteriores, a produção dos nossos vereadores referente ao ano de 2016, isso por que a Câmara Municipal negou a este Observatório, mesmo depois de solicitado por duas vezes, as informações referentes à produção legislativa. Lamentamos muito esse episódio, pois quem é prejudicado é a população cacerense. Apesar de tudo, infelizmente esse é apenas mais um dos fatos envolvendo a dificuldade de se obter informações junto aos entes públicos, o que dificulta imensamente nosso trabalho.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PRODUTIVIDADE DOS AGENTES DE TRÂNSITO

Audiência Pública para debater a possibilidade de sustação por parte do Poder Legislativo dos efeitos do decreto municipal 596/2015, que instituiu o adicional de produtividade ao agentes de fiscalização do trânsito.

Mais uma vez, podemos perceber a ausência da população cacerense em um debate tão importante.

Não adianta sermos revoltados de redes sociais, se não cumprimos com nosso DEVER de cidadão participando dos atos públicos, tão importantes à democracia. Existe uma coisa que ninguém pode fazer por você: SUA PARTE!



#### VEREADORES PRESENTES:

Cézare Pastorello  
Zé Eduardo Torres  
Rubens Macedo  
Dona Elza da Colônia  
Jerônimo Gonçalves  
Creude da Areeira

#### VEREADORES AUSENTES:

Valdeníria Dutra.  
Claudio Henrique  
Wagner Barone  
Alencar  
Valter Zacarkim  
Professor Domingos  
Denis Maciel  
Elias Pereira  
Rosinei Neves

Infelizmente 60% dos nossos vereadores não compareceram ao debate.

Venha ser voluntário do Observatório Social, e ajude-nos a mudar essa realidade.

## APRESENTAÇÃO À NOVA COMPOSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL



No dia 30 de janeiro, na segunda sessão ordinária da Câmara, o presidente do Observatório Social de Cáceres, Expedito Pereira, usou a tribuna para apresentar a Entidade à nova composição daquela Casa Legislativa. Na oportunidade, abordou temas como o funcionamento parcial do portal da transparência do Ente, e lembrou também que em abril de 2017 venceria o prazo para implantação integral dessa ferramenta, conforme TAG (Termo de Ajustamento de Gestão) firmado com o Tribunal de Contas do Estado, sendo entregue em seguida a nossa última prestação de contas a todos os vereadores. Por fim, lembrou que o Observatório juntamente com outras nove entidades representativas, protocolaram em março de 2015, manifesto assinado por todos, elencando 25 assuntos a serem observados pelos Edis na condução de seus trabalhos e ao final, expressando de forma clara quais as expectativas dessas entidades com relação à condução das políticas públicas por parte dos nossos representantes. Apesar da vontade do povo ter ficado expressa no documento protocolado, não foi dado pelos vereadores da época a devida importância ao tema, preferindo eles deixarem se guiar pelos próprios pensamentos. O resultado desse descaso pode ter se refletido no resultado das urnas em 2016.

## CONCESSÃO DE DIÁRIAS PARA OS VEREADORES

Como se não fosse suficiente o reajuste imoral aplicado à verba indenizatória dos vereadores em janeiro, como falado acima, em março de 2017 eles aprovaram a Resolução 02/2017, instituindo o pagamento de diárias aos servidores e a eles mesmos. Ressaltamos que a verba indenizatória, aumentada em mais de 70% lá em janeiro, teve como principal fundamento o não pagamento de diárias nacionais aos Edis, que estaria inclusa na cobertura da indenização. O que podemos perceber é que na aprovação da referida norma, faltou no mínimo o bom senso por parte dos nossos legisladores, já que o valor a ser pago em diárias fora do estado é de R\$ 500,00 aos vereadores e R\$ 400,00 aos servidores, sendo que os vereadores já recebem outra verba com a mesma finalidade. Dessa maneira, entendemos que nos casos de pagamento de diária aos vereadores, estes estarão recebendo duplamente por um mesmo motivo, ou seja, recebe recursos por meio tanto da verba indenizatória como das diárias para cobrir suas despesas em deslocamentos interestaduais. Estamos de olho em nossos representantes, mas sozinhos não podemos fazer muito. Venha ser voluntário do Observatório Social de Cáceres e contribua para a melhoria da aplicação dos recursos públicos. Isso é DEVER de todo cidadão.



### CONTAS PÚBLICAS

## MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O balanço anual da Câmara Municipal de Cáceres, relativo aos anos de 2.014 a 2.016, apresentou os seguintes números:

| TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS                           | ANO DE 2014      | ANO DE 2015      | ANO DE 2016      |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Repassse dos duodécimos pelo poder executivo:      | R\$ 4.326.210,96 | R\$ 4.760.001,00 | R\$ 5.235.250,00 |
| <b>DESPESAS COM REMUNERAÇÕES E ENCARGOS</b>        |                  |                  |                  |
| Remuneração dos servidores                         | R\$ 1.345.658,10 | R\$ 1.037.260,26 | R\$ 1.855.137,22 |
| Remuneração dos Vereadores                         | R\$ 959.986,29   | R\$ 956.999,99   | R\$ 957.000,00   |
| Verba de representação dos vereadores              | R\$ 380.146,67   | R\$ 386.400,00   | R\$ 386.400,00   |
| Obrigações patronais                               | R\$ 447.232,89   | R\$ 388.885,05   | R\$ 458.720,37   |
| SUB-TOTAL – DESPESAS COM PESSOAL                   | R\$ 3.133.023,95 | R\$ 2.769.545,30 | R\$ 3.657.257,59 |
| <b>DEMAIS DESPESAS NO ANO</b>                      |                  |                  |                  |
| Diárias e Passagens                                | R\$ 64.165,00    | R\$ 42.950,33    | R\$ 78.463,79    |
| Material de consumo                                | R\$ 141.057,17   | R\$ 91.457,69    | R\$ 65.224,09    |
| Serviço de consultoria                             | R\$ 35.000,00    | R\$ 88.733,00    | R\$ 86.400,00    |
| Serviços de terceiros Pessoa Jurídica              | R\$ 560.109,24   | R\$ 678.731,13   | R\$ 302.735,82   |
| Serviços de terceiros Pessoa Física                | R\$ 0,00         | R\$ 8.420,00     | R\$ 0,00         |
| Contribuições                                      | R\$ 2.700,00     | R\$ 14.000,00    | R\$ 16.800,00    |
| Aquisição de bens para o imobilizado               | R\$ 138.238,00   | R\$ 706,60       | R\$ 0,00         |
| SUB-TOTAL – DEMAIS DESPESAS                        | R\$ 941.269,41   | R\$ 924.998,75   | R\$ 549.623,70   |
| TOTAL DAS DESPESAS PAGAS NO ANO                    | R\$ 4.074.293,36 | R\$ 3.694.544,05 | R\$ 4.206.881,29 |
| SUPERAVIT REGISTRADO DURANTE O ANO                 | R\$ 251.917,60   | R\$ 1.065.456,95 | R\$ 1.028.368,71 |
| <b>DEVOLUÇÃO DE VALORES À PREFEITURA MUNICIPAL</b> |                  |                  |                  |
| Valores Devolvidos durante o ano                   | R\$              | R\$ 463.964,67   | R\$ 1.426.629,94 |

### ALGUMAS OBSERVAÇÕES INTERESSANTES:

#### 01- QUANTO CUSTOU OS VEREADORES AOS CONTRIBUINTE:

|                               | ANO DE 2014    | ANO DE 2015    | ANO DE 2016    |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Custo Anual de cada Vereador  | R\$ 370.390,31 | R\$ 335.867,64 | R\$ 382.443,75 |
| Custo Mensal de cada Vereador | R\$ 30.865,86  | R\$ 27.988,97  | R\$ 31.870,31  |
| Custo Diário de cada Vereador | R\$ 1.014,77   | R\$ 920,19     | R\$ 1.044,93   |

#### 02 – SALDOS INICIAIS E FINAIS

R\$ 601.492,28 é o saldo que havia na conta bancária no dia 01/01/2016

R\$ 13.190,74 é o saldo que havia na conta bancária no dia 31/12/2016

R\$ 1.426.629,94 é o valor que a Câmara Municipal devolveu à Prefeitura Municipal em 2.016;

#### 03 - VERBA DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIAS

O valor gasto com verba de representação e diárias apresentou os seguintes números no período de 2.010 a 2.016:

|              |                |              |                |              |                |
|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| Ano de 2.010 | R\$ 193.590,00 | Ano de 2.013 | R\$ 159.675,58 | Ano de 2.015 | R\$ 429.350,33 |
| Ano de 2.011 | R\$ 158.400,00 | Ano de 2.014 | R\$ 444.311,67 | Ano de 2.016 | R\$ 464.863,79 |
| Ano de 2.012 | R\$ 187.750,00 |              |                |              |                |

#### 04 - RECURSOS HUMANOS – CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES. / POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016

|                                   |    |                           |    |
|-----------------------------------|----|---------------------------|----|
| Total geral de servidores ativos: | 57 | Servidores comissionados: | 20 |
| Servidores efetivos:              | 26 | Vereadores:               | 11 |

Fonte: Câmara Municipal de Cáceres

PROGRAMA CIDADANIA FISCAL

## PALESTRA COLÉGIO ONZE DE MARÇO



Mais uma vez o Observatório Social de Cáceres enfoca na construção de uma política participativa dos cidadãos como meio do acompanhamento e participação da gestão pública, estimulando a sociedade a despertar para o exercício da cidadania. Em dezembro de 2016 foi realizada palestra no Colégio Onze de Março para alunos do ensino médio. O tema principal foi a corrupção que castiga os brasileiros a anos. Além do presidente Expedito Pereira dar enfoque em nível nacional, aproveitou para falar um pouco sobre a nossa realidade local, aqui do município, relatando

alguns casos suspeitos de corrupção já constatados por essa Entidade ao longo dos seus mais de sete anos de experiência. Por fim, na parte mais interessante da conversa, o presidente falou sobre o DEVER de cada indivíduo no processo de combate à corrupção, e que isso começa com as mínimas ações do cotidiano, como colar nas provas, furar filas, estacionar em local destinado a deficientes ou idosos, entre outros.

Obrigado a todos aqueles da Escola que nos receberam muito bem, e já aproveitamos e nos colocamos a disposição para que outros encontros como esse se realizem. Agradecemos em especial as voluntárias Ana Leny e Maria Stefani pela intermediação e realização do evento.

## SEMANA DA CIDADANIA

Entre os dias 05 e 11 de dezembro de 2016, o Observatório Social de Cáceres realizou a Semana da Cidadania, evento que ocorre duas vezes ao ano e tem por finalidade despertar o interesse nas pessoas do quanto é importante elas exercer seu direitos e cumprir com seus deveres enquanto cidadãos. Na oportunidade, foram confeccionados panfletos explicativos sobre o que é ser cidadão, além de abordar temas interessantes como a importância da atitude que deve brotar de cada um de nós para que possamos de fato cumprir nosso papel de cidadão e participar do processo legislativo e político, monitorando a aplicação dos recursos públicos, já que este é o único caminho para atingirmos a eficiência e o bom retorno dos serviços prestados por estes órgão. Os panfletos foram entregues em locais como a UNOPAR, FAPAN, UNEMAT, praça da feira, Praça Barão, dentre outros locais públicos.



PROGRAMA RELACIONAMENTO COM PARCEIROS

## ENCONTRO DOS OBSERVATÓRIOS SOCIAIS EM MINAS GERAIS

Entre os dias 21 e 22 de setembro de 2016, foi realizado na cidade Uberlândia-MG o 3.º Encontro Regional dos Observatórios Sociais do Sudeste e 1.º Encontro do Observatórios Sociais de Minas Gerais. Em virtude da não realização do encontro entre os observatórios da região Norte e Centro-Oeste, pegamos uma "carona" no evento. Lá estiveram os Observadores de Cáceres: Expedito Pereira, Hélio Ribeiro e Thiago Pereira. Além da interação entre as pessoas lá presentes foram abordados temas relacionados à educação fiscal, a importância da participação das micro e pequenas empresas nas compras públicas, bem como as programações das ações dos Observatórios Sociais da região.

## VISITA DE AUDITORES E EQUIPE TÉCNICA DO TCE-MT

Recentemente recebemos a visita dos auditores do Tribunal de Contas Humberto e Renan, bem como de integrantes da equipe técnica, sendo que estes últimos estavam



Na foto (da esquerda para a direita): Expedito Pereira, Thiago Rodrigues, Humberto e Renan.

no município apoiando a realização do evento "Democracia Ativa". Sem dúvidas, esse trabalho feito em conjunto se aperfeiçoará pelos próximos anos, o que representa um ganho significativo para sociedade. Ressaltamos que quanto mais cidadãos participam da monitoria da gestão pública, maior é a eficiência na aplicação dos recursos, o que resulta em melhor qualidade de vida para a nós cacerenses. Essas visitas são importantíssimas ao nosso ver, pois aproxima o Órgão de controle externo da sociedade, e quem ganha com isso é toda a população com a melhoria da aplicação dos recursos públicos. Seja voluntário do Observatório Social de Cáceres. Esse é um DEVER de todos.

## RENOVAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

No ano de 2014, o Observatório Social do Brasil, os Observatórios Sociais de Cáceres, Sorriso e Rondonópolis firmaram termo de cooperação técnica com o Ministério Público do Estado de Mato Grosso. Esse termo tem por finalidade precípua a aproximação das entidades no exercício da monitoria e fiscalização da aplicação do dinheiro público, onde o Ministério Público nos subsidia com informações e ferramentas importantes para exercício do controle social, e o Observatório faz o trabalho de divulgação desse mecanismos para que possam ser utilizados pela população. Recentemente, em dezembro de 2016, pouco antes do vencimento do acordo firmado entre as entidades, representando o sucesso que essa parceria gerou ao longo de dois anos, foi firmado aditivo desse termo de cooperação, que agora passa a vigorar por mais três anos até dezembro de 2019. Trata-se de uma importante parceria no controle social, haja vista que quando esta Entidade detecta as possíveis irregularidades na gestão pública, o gestor é notificado para que levante a informação, e em se confirmando a irregularidade, promova sua correção. Caso isso não seja realizado por Ele, o próximo passo é acionar o Ministério Público para que este tome as devidas providências legais.



## TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ENTIDADES FEDERAIS

Nossa rede não para de crescer e se fortalecer em todo o território. Prova disso é que outubro de 2016, a Rede Observatório Social do Brasil, cujo qual essa Entidade é filiada, firmou termo de cooperação técnica com o Conselho Federal de Contabilidade-CFC e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil-OAB. Esses são dois conselhos de duas das mais importantes entidades de classe em nosso País, e que se juntando à Rede trarão benefícios imensos para o trabalho como credibilidade e possíveis contribuições financeiras que custeiam esse projeto tão importante no combate à corrupção.

## PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS DE CÁCERES EM LICITAÇÕES

Quem já acompanha nosso trabalho há algum tempo sabe que temos desempenhado atividades com o propósito de elevarmos o percentual das empresas de Cáceres que participam dos processos licitatórios, já que apenas no ano de 2016, somente o município licitou aproximadamente 100 milhões de reais. O que temos percebido é que nos processos de compras públicas municipais poucas empresas do município participam, permitindo que os valores que pagamos em tributos em nossa cidade sejam remetidos para outros lugares fora daqui, o que sem dúvidas enfraquece o comércio local e não incentiva a geração de novas vagas de emprego. O Observatório Social de Cáceres realizou pesquisa com diversas empresas do município para mapear quais os pontos problemáticos que impedem a participação de nossas empresas nas compras públicas. Com essas informações, atuaremos de forma estratégica, contribuindo para que o dinheiro fique em nossa cidade. Temos que lembrar também que em nosso município existem outros diversos órgãos estaduais e federais que adquirem produtos por meio de licitação, salvo os casos previstos em lei. Em breve teremos mais informações sobre as próximas atividades. As empresas que eventualmente não foram consultadas sobre os motivos que os levam a não participar das licitações e que por ventura tenham interesse em vender para o poder público, podem entrar em contato conosco por meio do contato do secretário executivo que se encontra ao final dessa prestação de contas. Os nossos parceiros na realização desse projetos são a Associação Comercial e Empresarial de Cáceres - ACEC, Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL, Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Construção Civil - SINDUSCON, Sindicato das Indústrias da Alimentação - SAI, Sindicato de Metalúrgicas e Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cáceres - SINDIMEQ e Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa - SEBRAE.



## PROGRAMA PRESTAÇÃO DE CONTAS

No período que compreende esta prestação de contas, ou seja, outubro de 2016 a abril de 2017, o Observatório Social de Cáceres realizou doze reuniões ordinárias da diretoria com os demais parceiros, voluntários e população de Cáceres em geral. Essa política de aproximação contínua e de alinhamento de ideias, além de proporcionar maior eficiência na execução do nosso trabalho, permite uma participação democrática de todos àqueles que queiram contribuir com a melhoria da aplicação dos recursos municipais, e consequentemente com a melhoria da qualidade de vida em nossa cidade. Não perca essa oportunidade de participar também e contribuir para o crescimento do nosso município. Nossas reuniões acontecem às terças feiras, alternadamente, sendo elas quinzenais.

## REUNIÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Como já mencionado acima, para esse ano de 2017 o Observatório Social de Cáceres contará com o Planejamento Estratégico para nortear suas atividades ao longo do ano. Pensado para 2016, foi possível que saísse do papel apenas para esse ano. Apesar de tudo, estamos bastante satisfeitos, pois isso representa nossa evolução enquanto Entidade. No entanto, para que pudesse se tornar realidade, foi fundamental o empenho de toda diretoria em sua elaboração, já que esta foi participativa. Nos últimos três meses do ano foram conversas intensas e muita dedicação, com a realização de três reuniões ordinárias para o debate e construção sobre esse tema. No dia 20/12 o Planejamento Estratégico foi aprovado por unanimidade pela diretoria.



Da esquerda para a direita: Hélio Ribeiro, Amarildo Peres, Expedito Pereira, Jeferson Faria e Maria Stefani.

## CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA

No dia 06 de dezembro o Observatório Social de Cáceres realizou sua confraternização de final de ano, onde estiveram presentes os diretores, coordenadores e voluntários que de alguma forma contribuíram para o brilhante trabalho realizado por essa Entidade no ano de 2016. O valor dos gastos dividido entre os participantes, arcando cada um com uma parte do valor.

## OBSERVATÓRIO SOCIAL É NOTÍCIA NA IMPRENSA NACIONAL

Confirmando a seriedade e eficiência dos trabalhos das entidades ligadas ao Observatório Social do Brasil, que é o nosso caso, esse ano foram veiculadas uma série de matérias na imprensa de renome nacional sobre o trabalho desenvolvido por essa Rede em quase todas as regiões do país, e já contribuiu para economia de R\$ 1.500.000.000 (Um bilhão e quinhentos mil reais) aproximadamente. Em Palmas-TO, o Observatório Social foi notícia no quadro Eleições 2016, do Jornal



MARCELO ALMEIDA

**MORADORES DE PARANAGUÁ (PR):** o olhar atento a desvios na prefeitura evitou o gasto de 65 milhões de reais

Notícia veiculada na Revista Exame do mês de novembro de 2016 retratando um dos trabalhos realizado pelo Observatório Social de Paranaguá-PR.

Nacional. Na matéria foi tratado o trabalho de monitoria dos trabalhos do legislativo desenvolvido por nossos colegas Palmenses, e o repórter também fez contagem dos servidores da casa, que de um total de 566, as 11:30 havia apenas 110 servidores. O Observatório Social de São José-SC foi notícia na BBC Brasil, um dos maiores canais jornalísticos do mundo. Comandado por nosso parceiro de batalha Jaime Klein, foi notícia na BBC Brasil com o trabalho maravilhoso que vem sendo realizado naquele município. Ele hoje conta com 35 voluntários que contribuem com a monitoria dos gastos públicos municipais. Hoje em Cáceres o Observatório Social conta com apenas oito, isso mesmo.....apenas oito voluntários. Quem pode mudar isso? VOCÊ. Venha ser nosso voluntário, e ajude-nos a expandir ainda mais nosso trabalho de acompanhamento dos gastos públicos. O dever também é seu. O benefício é para todos, inclusive para nossos filhos e netos. Por último, em novembro de 2016 a Revista Exame divulgou uma matéria sobre o trabalho desenvolvido pelo Observatório Social de Paranaguá-PR. Na ocasião, a Prefeitura do município realizaria licitações para aquisição de mais de 3,1 milhões de rolo de papel higiênico e outros produtos mais, que totalizariam mais de 10 milhões de reais.



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Sempre prezando pela transparência, cobrando sempre dos gestores que observem e cumpram esse direito fundamental do cidadão, seguimos dando nosso exemplo. No dia 28 de março do corrente ano, o Observatório Social de Cáceres realizou sua Assembleia Geral Ordinária, onde foram realizados os seguintes atos: apreciação e aprovação do relatório de atividades e operações financeiras do Conselho de Administração relativo ao ano de 2016, apreciação e aprovação da previsão orçamentária apresentada pelo Conselho de Administração para o ano de 2017 e a eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal para o biênio 2017/2018. Com a exceção de três associados que não foi possível encontra-los, todos os demais receberam pessoalmente os convites para comparecerem à Assembleia, além de publicação do Diário Correio Cacerense e ampla divulgação nas redes sociais.

### OBSEVATÓRIO SOCIAL DE CÁCERES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2.016 BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO                   |                  | PASSIVO                                      |                  | CONTAS DE RESULTADO        |                  |
|-------------------------|------------------|----------------------------------------------|------------------|----------------------------|------------------|
| Caixa                   | 500,00           | Observatório Social do Brasil                | 600,00           | <b>RECEITAS</b>            | 92.912,06        |
| Cooperativa Sicredi     | 48,12            | Assoc. Comercial Empresarial de Cáceres      | 250,00           | Contr. e Doações RECEBIDAS | 92.740,48        |
| Banco Bradesco S/A      | 21.096,53        | Expedito Mauricio Pereira                    | 1.837,46         | Receitas financeiras       | 171,58           |
| A receber de associados | 3.030,00         | Obrigações Trabalhistas/Tributárias          | 387,38           | <b>DESPESAS</b>            |                  |
| FGTS a Recuperar        | 104,00           | Receitas a Realizar – receber dos associados | 3.030,00         | Despesas Administrativas   | 60.575,28        |
| Móveis e Utensílios.    | 19.222,71        | Superávit dos anos de 2.013 a 2.015          | 20.365,48        | Despesas com pessoal       | 12.554,13        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>   | <b>44.001,36</b> | Superávit de 2016                            | 17.531,04        | Despesas Tributárias       | 2.218,41         |
|                         |                  | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                      | <b>44.001,36</b> | Despesas Financeiras       | 33,20            |
|                         |                  |                                              |                  | <b>TOTAL DAS DESPESAS</b>  | <b>75.381,02</b> |
|                         |                  |                                              |                  | <b>SUPERAVIT 2.016</b>     | <b>17.531,04</b> |

| NOME                     | CARGO                                        |
|--------------------------|----------------------------------------------|
| Expedito Pereira         | Presidente                                   |
| Hélio Ribeiro de Abreu   | Vice-presidente administrativo e financeiro. |
| Maria Stefani Rocha      | Vice-presidente assuntos inst e de aliança.  |
| Jeferson da Silva Faria  | Vice-presidente assuntos inst e de aliança.  |
| Ana Leny Monteiro Prota  | Vice-presidente de controle social           |
| Amarildo Peres Rodrigues | Conselheiro Fiscal Titular                   |
| Maria Aparecida Netto    | Conselheira Fiscal Titular                   |
| João Parisi              | Conselheiro Fiscal Suplente                  |

### NOTAS EXPLICATIVAS

#### RECEITA AUFERIDA NO ANO DE 2.016 DISCRIMINAÇÃO DOS VALORES POR NATUREZA

**01- DOAÇÕES RECEBIDAS EM DINHEIRO**  
Valores das contribuições pecuniárias dos Associados: **R\$ 65.925,60**

#### 02- DOAÇÕES RECEBIDAS EM UTILIDADES

##### 02.1- CUSTOS DE VIAGENS E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS DO OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL

###### Despesas pagas pelos diretores:

Hélio Ribeiro de Abreu R\$ 1.311,93  
Maria Stefani Rocha R\$ 1.840,86  
Expedito M. Pereira R\$ 5.572,09  
**SOMA: R\$ 8.724,88**

##### 02.2- EM SERVIÇOS

Serviços contábeis executados pelo Escritório Imcoeste **R\$ 5.280,00**

#### 02.3-EM BENS DE NATUREZA PERMANENTE

Doação recebida da Justiça Estadual R\$ 12.000,00

#### 02.4-OUTROS ITENS RECEBIDOS

Expedito-Patrocínio Matéria na Revista Interativa R\$ 500,00  
Expedito-Livro “Comentários à Lei de Licitações” R\$ 310,00  
**SOMA: R\$ 810,00**

**TOTAL DAS RECEITAS AUFERIDAS NO ANO: R\$ 92.740,48**

#### 03- DISCRIMINAÇÃO POR DOADOR

Associados do OS de Cáceres R\$ 65.925,60  
Justiça Estadual de M. Grosso R\$ 12.000,00  
Escritório Imcoeste R\$ 5.280,00  
Hélio Ribeiro de Abreu R\$ 1.311,93  
Maria Stefani Rocha R\$ 1.840,86  
Expedito M. Pereira R\$ 6.382,09  
**TOTAL R\$ 92.740,48**

Observatório Social de Cáceres | Expedito M. Pereira – Presidente  
Contador – CRC-MT 002420-O-7

### ENTREGA DA 6.ª PRESTAÇÃO DE CONTAS



No intuito de honrar com a transparência, já que se trata àquilo que mais cobramos dos gestores e representantes do povo, entregamos em outubro de 2016 aos nossos associados e toda a população de Cáceres a 6.ª Prestação de Contas dessa Entidade, com esclarecimento de todos os serviços que foram prestados por nós no período correspondente de maio a setembro do mesmo ano. Por ser financiado por voluntários, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, O Observatório Social de Cáceres tem o dever moral e legal de ser transparentes em suas ações, possibilitando assim que os associados possam saber de forma minuciosa o destino de todos os recursos recebidos pelo OS de Cáceres.

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**EXPEDITO M. PEREIRA**  
Presidente  
expedito@imcoeste.com.br / (65) 99989-2239

**HÉLIO RIBEIRO DE ABREU**  
Vice-presidente Adm. e financeiro  
sitecontabilidade@brturbo.com.br  
(65) 99614-0422

**MARIA STEFANI ROCHA**  
Vice-presid. Assuntos Inst. e Aliança  
stephanimaria@bol.com.br  
(65) 99989-1933

**JEFERSON DA SILVA FARIA**  
Vice-presid. Assuntos Inst. e Aliança  
aliancacontabilidade@hotmail.com  
(65) 99973-0352

**ANA LENY MONTEIRO PROTA**  
Vice-presidente Controle Social  
lenymon@yahoo.com.br  
(65) 98154-2599

#### CONSELHO FISCAL

**AMARILDO PERES RODRIGUES**  
Conselheiro Fiscal Titular  
**MARIA APARECIDA NETTO**  
Conselheira Fiscal Titular  
**JOÃO PARISI**  
Conselheiro Fiscal Suplente

#### COORDENADORIA EXEC.

**THIAGO PEREIRA**  
Coordenador Executivo  
caceres@osbrasil.org.br  
(65) 99689-7474

### Expediente

#### APOIADORES



#### PARCEIROS

